



Programa de Ações de Formação em Ética no Desporto 2020|2021



13 de julho de 2020
Instituto Politécnico de Viseu

Ação Motrícia e Desafios na Educação e Desporto

Abel Figueiredo

abel.figueiredo@esev.ipv.pt
Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Viseu
CI&DEI - Centro de Estudos em Educação e Inovação



1

1/3 Matriz do Desporto

2

Desporto

Do francês antigo “déport” (ou desport), isto é: actividade “sem porte”;

Do latim tardio “desportare, diportare” com o significado de divertimento, recreação – de certo modo oposto a “suportar”

(Magalhães, 2003)

3

Desporto Moderno

Desporto está mais perto do ócio do que do “neg-ócio”.

Ócio em grego diz-se “scholé” de onde vem a palavra ESCOLA:

Espaço e tempo para o gratuito, o pensar, a arte, a filosofia, a religião, o des-porto

(Magalhães, 2003)

4

Cultura / Educação

A seguir ao mundo pré-helénico, é com os Gregos que se inicia de modo consciente o estabelecimento de um ideal de cultura como princípio educativo:

Paidéia

(civilização, cultura, tradição, literatura, educação...)

Jaeger, 1989, pp.1;6)

5

Cultura

“a educação para a *arete*, que se inicia na infância e estimula no homem o desejo de vir a tornar-se um cidadão perfeito, apto a mandar e a obedecer de acordo com os ditames do que é justo” (PLATÃO)

“Vigor e saúde são *arete* do corpo; sagacidade e penetração, a *arete* do espírito”

(in Jaeger, 1989, Paidéia, pp: 898 e 19)

6

Quadro Simplista



7

Desporto

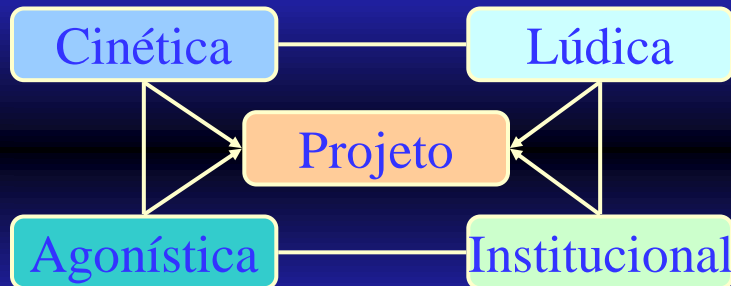
1º princípio fundamental do olimpismo

O Olimpismo é uma filosofia de vida que exalta e combina de forma equilibrada as qualidades do corpo, da vontade e da mente.

Combinando o desporto com cultura e educação, o Olimpismo procura criar um modo de vida fundado no prazer pelo esforço, no valor educativo do bom exemplo, na responsabilidade social e no respeito pelos princípios éticos fundamentais universais.

8

Desporto



9

O Desporto

Abrangendo toda a cadeia de valor nas expressões profissionais específicas ao desporto poderemos apresentar os seguintes:

1. Em serviços de ensino e treino de desporto no setor do livre associativismo com maior ou menor grau de reconhecimento público em **modalidades de desporto** (seja como praticante ou competidor, seja como treinador, seja como dirigente e gestor, seja como técnico de arbitragem, seja como técnico de instalações desportivas, ou ainda como outro agente desportivo de modalidades);

10

O Desporto

2. Em serviços desportivos públicos e privados na área da **condição física e estilos de vida ativos** (seja como participante, como técnico de exercício físico ou diretor técnico em ginásios, academias e clubes de saúde, ou em outras instituições e programas de atividade física, exercício e saúde);

11

O Desporto

3. Em serviços de **desportos de natureza, lazer e aventura** associados aos contextos do turismo e lazer ativos (nomeadamente atividades desenvolvidas em marinas, autódromos, balneários termais ou outras instalações e equipamentos de apoio à prática de animação desportiva em contextos da animação turística; atividades e eventos de desportos de natureza em ar, terra e água em contextos de turismo de natureza; atividades e eventos de jogos tradicionais, caça, pesca ou outros vinculados ao turismo rural; ou ainda atividades desportivas, de condição física e bem-estar em âmbitos específicos como o marítimo turístico, entre outros);

12

O Desporto

4. Em **escolas do sistema educativo** através da área curricular (expressão e educação físico-motora no 1º ciclo do ensino básico, disciplina de educação física nos restantes ciclos do ensino básico e secundário, ensino de ciências do desporto e da motricidade no ensino superior) e das áreas de enriquecimento e complemento curricular (atividade física e desportiva das atividades de enriquecimento curricular do 1º ciclo, desporto escolar nos restantes ciclos do ensino básico e secundário e desporto e atividade física no ensino superior);

13

O Desporto

5. Em serviços de **administração e gestão do desporto** em instituições públicas ou privadas (seja na organização e administração tutelar pública macro-institucional ou associativa transversal de reconhecimento público, seja na gestão de organizações e eventos supra-modalidades desportivas, seja na gestão de micro de empresas e clubes de serviços desportivos de várias modalidades e finalidades);

14

O Desporto

6. Em **serviços de equipamentos e instalações desportivas** (seja através do mercado de venda de vestuário e materiais para a prática desportiva eficaz e saudável, seja através da construção e equipação das instalações lúdicas e desportivas, fruto de investimento tecnológico cada vez mais inovador);

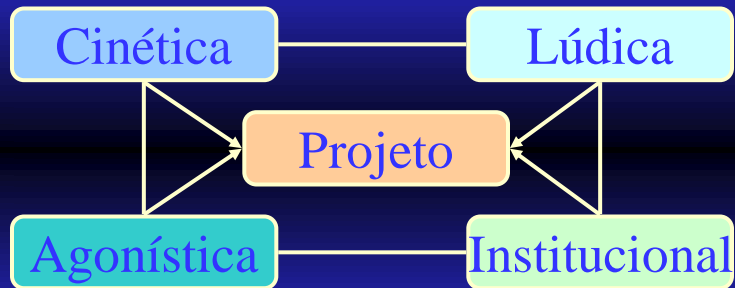
15

O Desporto

7. Em serviços de **inovação e investigação do desporto** (seja através das atividades dos centros de investigação do ensino superior, seja através dos serviços tutelares como os centros de alto rendimento, entre outros, seja através de empresas na área da condição física e saúde, instalações e equipamentos desportivos).

16

Desporto



17

2/3

Matriz Interpretativa

18

NÍVEIS GERAIS DE ESTIMULAÇÃO DA MOTRICIDADE



(Adaptado de NETO, 1989)

19

Sistemas Educativo / Desportivo



20

A EF e D nos Programas

O Atual Programa

Perspetivas:

- Eclética / Inclusiva / Multilateral
- Como *meio* e como *fim*.

Permite interpretações:

Não especializadas

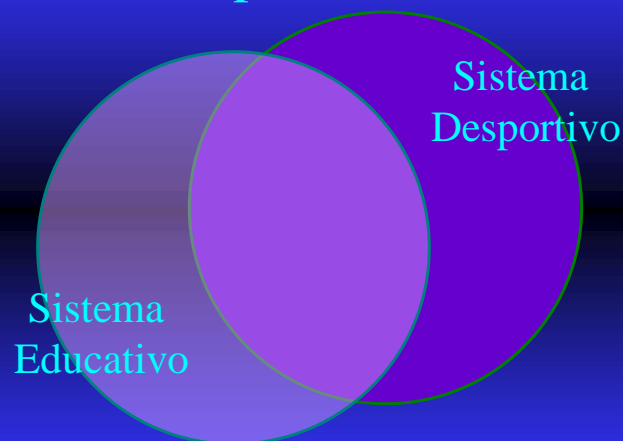
(tendentes p/a o *meio* - *instrumental*)

Especializadas

(tendentes p/a o *meio* e *fim* – *instrumental* e *autotélica*)

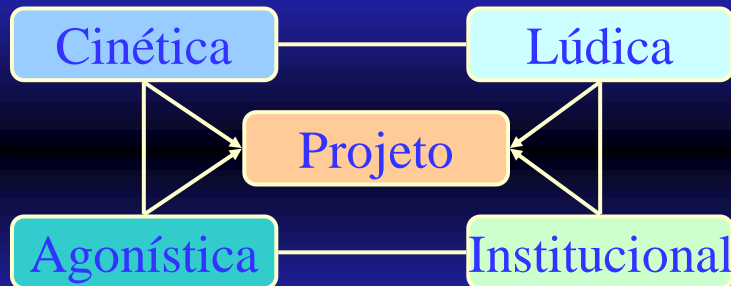
21

Sistemas Desportivo / Educativo



22

Desporto



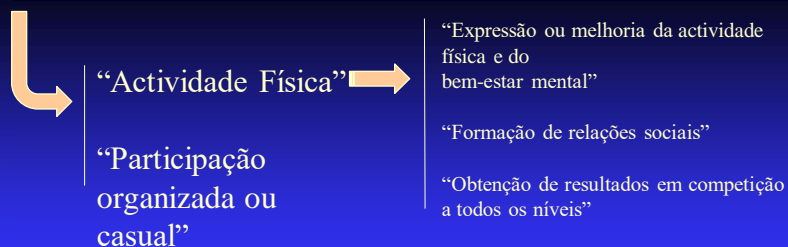
23

A Multidimensionalidade no Desporto

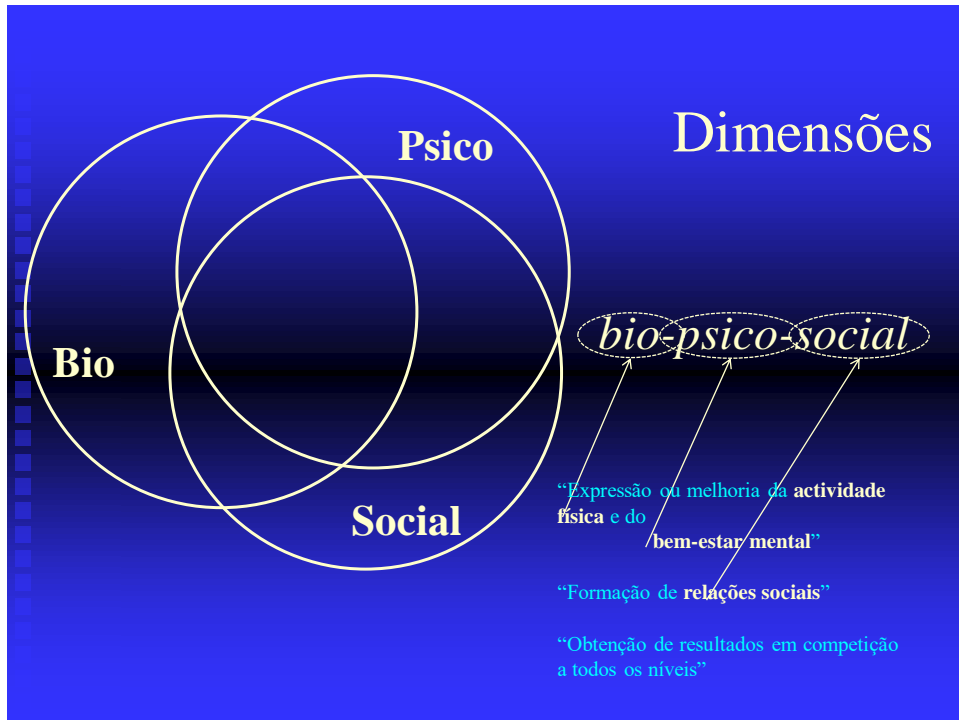
"All forms of physical activity which, through casual or organised participation, aim at expressing or improving physical fitness and mental well-being, forming social relationships or obtaining results in competition at all levels".

Todas as formas de actividade física, através de participação organizada ou ocasional, que visam a expressão ou melhoria da condição física e bem-estar mental, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis.

Conselho da Europa



24



25

Teoria Multidimensional

O modelo biopsicossocial moderno foi proposto por George Engel, (1977) “estabelecendo a base para planos de pesquisa, estruturas de ensino e linhas de acção no mundo real dos cuidados de saúde” num claro desafio à “biomedicina”

Este modelo estabeleceu o **paradigma biopsicossocial** elaborado e validado pelas descobertas científicas da década passada, evidenciado por várias intervenções sociais (Garland & Howard, 2009: 191).

26

Teoria Multidimensional

Sílvio Lima (1904-1993) inclui uma quarta dimensão transversal de análise que é a axiológica,

bio-psico-socio – axiológico

Viegas Abreu, na esteira de S. Lima, olha para os *valores* e *desvalores* das grandes construções culturais da humanidade: Ciência (valores da Verdade), Arte (valores do Belo), Política (valores do Justo) e Religião (valores do Bem) e assume a contribuição para uma teoria integradora (Abreu, 2002)

27

Desenvolvimento Pessoal

Pessoa – ser humano com uma unidade

bio-psico-sócio *axiológica*



Integridade
lógica de limites
identificados

Máxima Eficácia



**Necessidade
fundante na
actualidade**

Benefícios
Mútuos

28

Desenvolvimento Pessoal

Jigoro Kano
1860-1938

精力善用

Seiryoku Zenyo

Máxima eficácia (no uso da “força”)

自他共榮

Jita kyoei

Amizade e bem estar mútuos

29

Teoria Multidimensional

A Motricidade Desportiva é a um tempo:

multidimensional (biopsicossocial) e

multicultural (integrando com grande evidência
ciência, arte, política e religião)

30

2/3

Matriz Interpretativa

31



32



Programa de Ações de Formação em Ética no Desporto 2020|2021



13 de julho de 2020
Instituto Politécnico de Viseu

Ação Motrícia e Desafios na Educação e Desporto

Abel Figueiredo

abel.figueiredo@esev.ipv.pt
Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Viseu
CI&DEI - Centro de Estudos em Educação e Inovação

